

# **Relatório de Concretização do Processo de Bolonha**

(no âmbito do artigo n.º 66-A do Decreto-lei n.º 107/2008, de 25 de Junho)

**ESCOLA SUPERIOR  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
JEAN PIAGET DE ALGARVE**

**ANO LECTIVO 2008/2009**

**Dezembro 2009**

## **Introdução**

Este Relatório pretende evidenciar o processo de concretização das orientações decorrentes do processo de Bolonha na Escola Superior de Saúde Jean Piaget – Algarve (ESS Jean Piaget - Algarve) no ano lectivo 2008/2009. Este Relatório surge no cumprimento do disposto no artigo 66-A do Decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, que estabelece que os estabelecimentos de Ensino Superior elaborem um relatório anual, público, sobre a concretização do processo de Bolonha, a publicar no sítio de Internet até 31 de Dezembro.

A preocupação dos órgãos de gestão da ESS Jean Piaget – Algarve pautou-se pela análise reflexiva da legislação vigente assim como pela sensibilização e formação de toda a comunidade educativa para a necessidade de uma mudança nas concepções e *praxis* educativas segundo os paradigmas emergentes.

O processo de Bolonha preconiza a formação de um aluno mais interventivo, com sentido crítico bem fundamentado e que se sinta a necessidade de uma actualização constante das suas aprendizagens. O corpo docente foi sensibilizado para incutir nas suas unidades curriculares estas premissas, de forma a ter um aluno e um profissional mais activo na procura do conhecimento.

### **1. Identificação da Instituição**

A ESS Jean Piaget – Algarve foi aprovada e atribuído o estatuto de interesse público pelo Decreto 36/2002 de 6 de Novembro. É um estabelecimento de Ensino Superior Particular Politécnico, sendo a entidade instituidora o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. O Instituto Piaget é uma Instituição com fins de utilidade pública e de solidariedade social, sem fins lucrativos, reinvestindo os excedentes da sua actividade na formação e prossecução da melhoria dos diferentes domínios integrantes no seu Projecto Institucional. Detém como áreas fundamentais: a Formação, a Investigação e a Acção Social.

### **2. Mudanças operadas na organização pedagógica**

#### **2.1. Cursos adequados ao Processo de Bolonha**

A adequação dos cursos decorre do Decreto-Lei 74/2006 e do Decreto-lei 42/005.

Em consequência da adopção do modelo de organização do Ensino Superior em três ciclos de estudo e consequente utilização do Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), a ESS JP - Algarve reestruturou e adequou no ano lectivo 2008-2009 o plano de estudos dos quatro cursos na área das Tecnologias da Saúde, que entraram em funcionamento nos novos moldes de Bolonha: Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (Registo nº.

R/B - AD-263/2008; Despacho n.º 8896/2009); Análises Clínicas e de Saúde Pública (Registo n.º R/B - AD - 262/2008; Despacho n.º 8896/2009); Farmácia (Registo n.º R/B – AD-264/2008; Despacho n.º 8896/2009); Fisioterapia (Despacho n.º 8896/2009; rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 1854/2009).

<b>Curso adequado ao Processo de Bolonha</b>	<b>Ciclo de Estudos</b>	<b>ECTS</b>
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	1º	240
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1º	240
Farmácia	1º	240
Fisioterapia	1º	240

Assim, para os cursos acima referidos estiveram em funcionamento durante o ano lectivo transacto dois planos de estudos operacionalizados num regime de co-existência curricular: o novo plano de estudos (1º ciclo de estudos de Bolonha) e o antigo plano de estudos (para os alunos que se encontravam em fase terminal da licenciatura anterior a Bolonha a qual deverão concluir até Dezembro de 2009).

A concretização do Processo de Bolonha exige a introdução de inúmeras modificações nos processos e rotinas pedagógicas, científicas e administrativas na Instituição, em resposta aos objectivos propostos pelo novo modelo de Ensino Superior.

Para ir ao encontro de uma formação na área da saúde orientada para o desenvolvimento de competências dos estudantes, as mudanças pedagógicas operadas tiveram em linha de conta os seguintes aspectos:

- A transição de um sistema de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de competências;
- A adequação dos métodos de ensino/aprendizagem ao desenvolvimento dessas competências;
- O estabelecimento de um sistema de créditos – ECTS;
- A promoção da mobilidade docente e discente;
- A promoção das necessárias dimensões europeias do Ensino Superior;
- A estruturação do curso com unidades curriculares semestrais;
- As componentes de formação na área das Ciências da Área Científica (Saúde) do curso são mais significativas nos dois primeiros anos e vão-se esbatendo, dando lugar à área das Ciências de Base (Enfermagem);

- A existência de unidades curriculares de Portfolio ao longo de três anos do curso que permite ao aluno optar por áreas complementares a sua formação.

## **2.2. Novos Cursos aprovados**

Não se aplica.

## **2.3. Estatutos e Regulamentos**

Decorrente da aprovação da legislação entretanto aprovada, a Instituição adoptou alguns instrumentos de regulação e orientação, designadamente:

- Estatuto da instituição elaborado nos termos definidos pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior);

- Estatuto do Provedor do Estudante a que se refere o art. 25º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro;

- Regulamentos Geral e de Frequência e Avaliação para todos os cursos em funcionamento – art. 14º, do DL n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho;

- Regulamento para os Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso – art. 10º da Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril;

- Regulamento de Creditação – artigo 45.º do Decreto-Lei N.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho;

- Regulamento de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos – art. 14º do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março.

## **2.4. Programas da Unidades Curriculares**

Após a adequação dos cursos sob a supervisão do Conselho Científico da Instituição foram designadas equipas de trabalho por áreas de ensino com o objectivo de elaborar os programas das diferentes Unidades Curriculares.

Os programas das várias unidades curriculares que compõem os cursos "formato" de Bolonha desta Escola de Saúde sofreram alterações. Assim, estas alterações resultaram da construção de programas com base nas competências, pois os resultados da aprendizagem a levar a cabo no Ensino Superior deverão traduzir-se na aquisição, pelos alunos, de um conjunto de competências genéricas e específicas de formação. Esta noção de competências deverá ser entendida num sentido lato de aquisição de capacidades, habilitações e conhecimentos indispensáveis ao exercício de uma dada actividade ou à obtenção de um determinado perfil profissional.

Para a elaboração dos referidos programas foi adoptada a seguinte estrutura: *Introdução; Objectivos; Competências; Conteúdos; Avaliação e Bibliografia*. Estes elementos da estrutura dos

programas encontram-se devidamente harmonizados entre si, evidenciando-se a listagem das competências a adquirir pelo estudante no final da unidade curricular. Foram igualmente incluídos nos programas o número de horas de contacto por tipo de ensino, conforme o caso, a saber: Teórico; Teórico-prático; Prático e laboratorial; Trabalho de campo; Seminário; Estágio; e Orientação tutória.

No que respeita às metodologias de ensino e em relação ao tipo de ensino/aprendizagem que se pretende institucionalizar, que vai de encontro à introdução progressiva de metodologias activas, em que os formandos assumem o papel de sujeitos e agentes da sua própria aprendizagem, muito há ainda que fazer.

Foram introduzidas também alterações aos Regulamentos Académicos em vigor na Escola. Assim, no que respeita à entrada em vigor do novo Regulamento de Frequência e Avaliação, salienta-se os seguintes pontos:

- Calendário escolar: unidades curriculares semestrais e duração de 20 semanas por semestre, com 30 unidades de crédito por semestre;
- Assiduidade: presença não obrigatória nas unidades curriculares do tipo teórico (T); 70% de presença da carga horária das unidades curriculares prático (P) e prático e laboratorial (PL);
- Alteração das unidades curriculares estruturantes para o acesso ao Ensino Clínico;
- Frequências práticas nas unidades curriculares de Fundamentos de Enfermagem II e III;
- Processo de Creditação da formação quer de nível superior, quer de nível especialização tecnológica e ainda a experiência profissional;
- Regime de Ensino à distância;
- Estudante a tempo parcial;
- Frequência de unidades curriculares isoladas;
- Alteração do coeficiente de ponderação e procedimentos para o cálculo da classificação final da nota de conclusão do curso.

### **3. Indicadores de mudança**

#### **3.1. Na Instituição**

Como indicadores de mudança, de seguida se explicita um conjunto de recursos criados que traduzem as alterações entretanto introduzidas e que o processo de Bolonha nos suscitou como reforço da qualidade das aprendizagens. As metodologias adjacentes a estas devem valorizar a experiência do aluno e a sua formação, tanto nas sessões presenciais como em todas as actividades a realizar no âmbito da formação, tendo sempre presente a mudança do paradigma de ensino que o processo de reestruturação desencadeia. Em suma, o corte com um modelo passivo

baseado na aquisição de conhecimentos, para um modelo baseado no desenvolvimento de competências, onde o estudante assume uma componente mais activa na construção do seu próprio conhecimento e competências.

Assim, vejamos os recursos mais significativos, entretanto criados e implementados no âmbito da Instituição, tendo em vista todos os cursos, alunos e igualmente docentes:

O projecto de educação online teve início em 2007, e desde essa altura, já envolveu 242 docentes e um total de 1066 horas de formação nas 12 escolas da instituição, foram ainda efectuadas três acções de formação nacionais para docentes. Os docentes da ESS JP – Algarve têm participado activamente nestas acções de formação.

Em 2009 foi criado o «Piaget Online», uma unidade das Escolas do Instituto Piaget Portugal que enquadra todos os aspectos (técnicos, pedagógicos, burocráticos) relacionados com a educação online na instituição. Através da plataforma do Piaget Online [<http://moodle.ipiaget.org>], a equipa prepara unidades curriculares (UC) para o estudante poder frequentar, na modalidade semi-presencial, o seu curso de licenciatura ou de formação pós-graduada.

Com o intuito de conseguir um óptimo desempenho, em termos do processo de ensino-aprendizagem, as UC sustentam-se num modelo pedagógico activo, centrado no estudante, para responder às novas exigências do novo paradigma educacional, preconizado pela declaração de Bolonha. Nestas UC aposta-se na criação de comunidades virtuais que permitam novas formas de interacção, de comunicação e de aprendizagem, quer através da disponibilização de fóruns de discussão, criados para o efeito em cada tópico de estudo, quer através de *chats*, tendo em conta os diferentes estilos cognitivos de aprendizagem. Na plataforma do Piaget Online também foram criados espaços para as coordenações de Curso e de Estágios, onde se disponibilizaram os programas, os regulamentos e documentação diversa afecta a cada curso.

No âmbito do Piaget Online», a ESS Jean Piaget – Algarve ofereceu ao seu corpo docente dois tipos de formação: Nível I - *questões técnicas na plataforma Moodle* e Nível II – *ser estudante online*. A primeira formação foi presencial (6 horas) e teve como objectivo "proporcionar o domínio técnico da plataforma Moodle" do ponto de vista do utilizador. A segunda formação foi não presencial (12 horas) e teve como objectivo "desenvolver as competências necessárias para ser estudante online". Estes dois momentos de formação foram essenciais para que o estudante pudesse conhecer bem o ambiente virtual de aprendizagem onde iria desenvolver a sua actividade, familiarizar-se com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de participar em ambiente online.

Com todas estas transformações, a equipa de apoio técnico e pedagógico aumentou significativamente em relação ao ano lectivo transacto. Comporta neste momento 12 elementos, um por cada escola do IP, além de um gabinete de apoio à construção de documentos multimédia interactivos que, apesar de estar sediado no *Campus* de Vila Nova de Gaia, apoia a instituição a nível nacional.

Simultaneamente, a equipa do Piaget Online preparou um projecto de investigação, que sediou na Unidade de Investigação em "Educação e Tecnologias Educativas - Edutec", para avaliação de todo o processo de implementação das UC online no IP. O projecto tomou o nome de "*IPDES: Avaliação de um projecto de educação online numa instituição de ensino superior e impacto na formação de professores*".

*Software de Gestão Administrativa e Pedagógica (SOPHIA – Porta 7)* – constitui uma plataforma *online* disponibilizada aos alunos, que confere acessibilidades de uma secretaria virtual (pagamento de propinas, inscrição em exames, consulta de contas correntes, formalizar pedidos de certificados e outros documentos, consulta de notas);

*Projecto FUNIBER* – Fundação Universitária Ibero-Americana (FUNIBER), que se enquadra no universo da educação à distância e presencial. Tem três eixos fundamentais: promover a criação de Mestrados e Cursos à distância; apoiar e desenvolver projectos de cooperação internacional; e desenvolver soluções de formação sob medida para empresas;

*Serviços de Documentação e Informação* – Os Serviços de Documentação e Informação (SDI), que são unidades especializadas com o objectivo de potenciar a gestão integrada e a difusão selectiva da informação e documentação, visando o apoio bibliográfico e documental à investigação, à docência e ao desenvolvimento curricular. Neste contexto, foi criado um novo Serviço de Documentação e Informação integrado no Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação do Instituto Piaget, projecto que está em curso desde Setembro de 2007, que visa criar e desenvolver um novo modelo de Biblioteca, seguindo as directivas de Bolonha nesta matéria. Este projecto pretende concretamente dar resposta às necessidades actuais e futuras da Instituição, transformando, implementando e desenvolvendo um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais. Este novo modelo de Biblioteca, com muitas exigências, reconhecerá estes espaços como verdadeiros centros de recursos dinamizadores da aprendizagem e da investigação;

*Associativismo Estudantil* – Apoio das Direcções às Associações de Estudantes no desenvolvimento

do plano de actividades, nomeadamente na organização de eventos, colóquios, conferências, jornadas ou outras actividades;

*Programa ERASMUS* – Acolhimento de jovens de instituições de Ensino Superior Estrangeiras. De referir o estabelecimento de protocolos com essas instituições para acolhimento dos nossos estudantes.

*Disponibilização de meios e acessibilidades* – Correio electrónico institucional disponibilizado a alunos e professores, com o objectivo de troca de informação, facilitando o debate, discussão e esclarecimento de dúvidas.

### **3.2. Em cada curso**

Tendo em linha de conta estes desafios, o modelo pedagógico dos cursos está a ser reorientado para se atingirem os objectivos preconizados. De referir que os Cursos da área das Tecnologias da Saúde no ano lectivo 2008-2009 tiveram a funcionar o 1º ano com o curso adequado a Bolonha e o 2º, 3º e o 4º ano ainda com o curso no modelo não adequado.

O curso de Licenciatura em Enfermagem no ano lectivo 2008-2009 teve a funcionar o 1º e 2º ano com o curso adequado a Bolonha e o 3º e 4º ano ainda no modelo não adequado, uma vez que no ano lectivo 2007-2008 foi o único que funcionou com o seu plano de estudo adequado a Bolonha.

Neste sentido, a ESS Jean Piaget – Algarve elaborou para cada curso uma tabela de equivalências, bem como o respectivo Regulamento. Os estudantes que integraram o ano de transição foram informados, através de reuniões, sobre a tabela de equivalências e do respectivo plano de transição a ser aplicado no ano lectivo de 2009-2010.

Além disso, a adequação dos cursos referidos tem dado corpo à concretização do processo de Bolonha nos seguintes aspectos:

- "Desenvolvimento de competências" – valorização e certificação de participações em actividades académicas e científicas (jornadas/seminários/*workshops*) ou extracurriculares (acções de educação para a saúde junto da população, visitas de estudo, acções de sensibilização, etc.);

- Possibilidade dos estudantes frequentarem unidades curriculares que não integram o seu plano de curso em outros estabelecimentos de ensino;

- Menor número de estudantes por grupo nas aulas de tipo prático e prático e laboratorial que integram o plano de estudos.

### **3.3. Comparação com outras instituições**

A ESS Jean Piaget – Algarve esteve envolvida em todo o processo de adequação dos cursos existentes no Instituto Piaget e na formulação de novos planos de estudos decorrentes da implementação do Processo de Bolonha. Este envolvimento passou não só pela presença da Escola em reuniões externas com representantes do Ministério da Ciência e do Ensino Superior e com representantes de Escolas Públicas e Privadas assim como em reuniões internas do Instituto Piaget, mas também, pela colaboração dos docentes e alunos no preenchimento de inquéritos sobre as unidades curriculares ministradas. Em virtude de todo este processo ter decorrido paralelamente ao de outras Instituições os resultados em termos de planos de estudo e processo de implementação são semelhantes.

## **4. Indicadores objectivos**

A duração do novo plano de estudos de todos os cursos de licenciatura foi previamente concertada com as demais Escolas Superiores de Saúde, conforme o Relatório aquando do registo das respectivas adequações.

A concepção do plano de estudos está em sintonia com os conteúdos e as metodologias de ensino transversais aos cursos europeus de referência, salvaguardadas as devidas especificações de uma licenciatura em Enfermagem.

No que respeita à fórmula de cálculo das unidades de crédito de cada unidade curricular, os Conselhos Científico e Pedagógico consideram cumpridos e verificados os pressupostos tomados para efeitos do processo de registo da adequação do curso no ponto F, "Demonstração sumária da adequação da organização do ciclo de estudos e metodologias de ensino: Competências e Objectivos". O sistema de créditos permite a inscrição em créditos suplementares até ao limite máximo de 20 créditos, e, assim, até um limite de 80 ECTS.

### **4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante**

De modo a facilitar a análise do peso relativo das várias tipologias de contacto no conjunto de todas as unidades curriculares que compõem o plano de estudos do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como a comparação do tempo autónomo do aluno e do tempo total de trabalho (tempo de contacto e tempo de trabalho autónomo), apresenta-se de seguida a tabela com o resumo desta informação.

Curso em funcionamento	Contacto							TA (8)	Total de horas
	T (1)	TP (2)	PL (3)	TC (4)	E (5)	Sem (6)	OT (7)		
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	1170	220	460	40	950	0	210	3040	6090
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1220	80	480	40	950	0	200	3010	6000
Enfermagem	1740	210	190	60	2300	0	30	2890	6540
Farmácia	1270	140	490	40	950	0	210	2990	6090
Fisioterapia	870	620	400	40	960	0	220	2890	6000

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Trabalho de Campo; (5) Estágio; (6) Seminário; (7) Orientação Tutória; (8) Trabalho Autónomo.

As unidades curriculares foram estruturadas com o número de créditos e que varia de 2 a 24 ECTS, cuja carga horária de contacto directo, em cada semestre, varia entre 400 e 750 horas. No seu cálculo foi tido em consideração a nova concepção da formação onde o estudante desempenha o papel central na organização das diferentes unidades curriculares e as metodologias de ensino consideradas mais adequadas à aquisição das diferentes competências anteriormente assinaladas, as quais consideram a globalidade do trabalho de formação do aluno, incluindo as horas de contacto, as de projecto, de trabalho de campo e ensino clínico, e ainda o tempo dedicado às avaliações e ao estudo individual. De acordo, ainda, com as recomendações inscritas na forma de cálculo do valor de um crédito ECTS, os valores atribuídos a cada unidade curricular resultaram da simples divisão do tempo total por um valor situado no intervalo [25;28], conforme a relevância da unidade curricular no contexto geral do curso.

## 5. Outras medidas

Dentro deste parâmetro de apreciação, incluímos as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar enquanto questão central aplicada a todo o ensino superior, acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares, e ainda de inserção na vida activa. Vejamos cada uma destas medidas de apoio, que se encontram em fase de estruturação e implementação.

### 5.1. As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

No ano lectivo 2008/2009 emerge a figura do Provedor do Estudante, com o intuito de apoiar a integração dos estudantes e, particularmente, a promoção do seu sucesso académico. Por sua vez, a existência e um Provedor do Estudante permitirá equacionar novas formas de promoção do sucesso educativo, uma vez que esta figura está permanentemente atenta aos problemas e dificuldades apresentadas pelos estudantes no sentido de apoiar a sua plena integração na comunidade educativa.

O insucesso escolar e a taxa de abandono escolar no Ensino Superior têm vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Assim, a Escola tem vindo a promover novas práticas de apoio aos estudantes, com o principal objectivo de contribuir para a minimização do fenómeno do insucesso e do abandono escolar. Em conformidade, a Escola tem vindo a promover e a apoiar acções que criem e desenvolvam as condições necessárias, de forma a dar corpo ao sucesso educativo. De salientar que o recurso a novas metodologias de ensino, nomeadamente através do reforço e maior investimento em tecnologias de informação e comunicação, da criação da plataforma de ensino à distância e do novo Serviço de Documentação e Informação têm permitido o funcionamento das aulas de acordo com o novo sistema, tendo em vista o sucesso dos alunos.

Foi implementado no ano lectivo 2008/2009 o desenvolvimento de um modelo de tutorias, a nível experimental, aplicado a estudantes com unidades curriculares em atraso.

Os alunos foram sensibilizados para a necessidade de recorrerem aos horários de atendimento disponibilizados pelos docentes e afixados, obrigatoriamente, em local visível. A criação de uma sala do aluno fomentou melhores condições para o trabalho individual e de grupo.

## **5.2. As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

Ciente de que um dos objectivos do Processo de Bolonha é a aproximação dos diversos alunos às suas dimensões cultural, social, científica e tecnológica, a ESS Jean Piaget – Algarve estimulou a produção e usufruto dos bens culturais de estudantes, docentes e funcionários, apoiando e fomentado também iniciativas próprias, nomeadamente através do projecto Biblioteca/Sala de estudo. Tiveram merecida atenção exposições de pintura e fotografia, que durante o ano deram luz ao espaço da Biblioteca.

Entre as actividades culturais da Escola, tiveram início tertúlias literárias e debates temáticos de problemas de actualidade, cuja continuidade se pretende assegurar e para as quais se aceitam sugestões fundamentadas. Pretende-se também que o cinema e o teatro venham a estar presentes entre estas actividades culturais da Escola.

Com vista ao desenvolvimento de competências extracurriculares, actualização de conhecimentos e com o propósito de valorização pessoal, a ESS Jean Piaget – Algarve promoveu a frequência de unidades curriculares avulsas, concedendo-se assim a faculdade a todos os estudantes de um curso, de frequentarem e obterem aprovação a unidades curriculares pertencentes aos planos de estudos de cursos diferentes.

As unidades curriculares de matriz institucional caracterizam-se pelo seu cunho humanístico, ético e ecológico, proporcionando uma formação mais acentuada nestas temáticas. Por outro lado, contemplam unidades curriculares, de 2 ECTS cada, os designados Portfolios. Estas unidades prevêem que os próprios alunos optem pelo conteúdo e forma de adquirir estes ECTS. Esta é a principal possibilidade do aluno desenvolver competências extracurriculares para as quais esteja mais vocacionado.

Durante o ano deram-se fortes incentivos à mobilidade ERASMUS de estudantes.

### **5.3. As medidas de estímulo à inserção na vida activa**

No decorrer do ano lectivo 2008-2009, a Direcção da ESS Jean Piaget – Algarve implementou um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Activa (GAIVA), com o intuito de aprofundar a sua crescente aproximação à comunidade envolvente. Este Gabinete desenvolveu algumas medidas de estímulo à inserção na vida activa: incentivo à implementação de medidas proactivas na procura de emprego; divulgação via e-mail e afixação de ofertas de emprego, estágios, conferências, etc; divulgação das ofertas formativas da Escola junto das Instituições locais; estabelecimento inicial de protocolos de colaboração com as autarquias locais e regionais, os Agrupamentos de Escolas e as Escolas Secundárias, Lares de Idosos, Jardins-de-infância, Centros de Saúde, com o intuito de realizarem e dinamizarem projectos culturais e sociais; estabelecimento de protocolos de colaboração com o Centro de Emprego no sentido dos seus técnicos de emprego desenvolverem sessões de (in)formação sobre medidas de apoio ao emprego; abertura da Escola à Comunidade envolvente através da partilha de infra-estruturas, nomeadamente, Laboratórios, Auditórios e outros espaços; realização de vários seminários promovidos com as associações profissionais inerentes à profissão de Enfermagem (Sindicato dos Enfermeiros portugueses e a Ordem dos

Enfermeiros) e Fisioterapia no sentido de esclarecer e preparar os alunos para a inserção no mercado de trabalho.

Foram também realizados seminários com o intuito de promover o empreendedorismo e o incentivo à criação e desenvolvimento de empresas, tendo em vista a densificação do tecido económico e a criação do próprio emprego, contribuindo para a revitalização económica e social não só desta região em particular, mas também do contexto nacional. Esta foi outra das práticas que a ESS Jean Piaget – Algarve desenvolveu a fim de promover a inserção na vida activa dos seus estudante.

No próximo ano lectivo este Gabinete desenvolverá um trabalho de interacção com os jovens, no sentido de facilitar a sua inserção na vida activa, contribuindo para a resolução de problemas ligados ao seu futuro profissional. Este Gabinete irá também ajudar os jovens recém-licenciados a elaborarem os seus currículos, a prepararem cartas de apresentação e ainda ajudá-los a preparar entrevistas de emprego.

## **6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados**

No sentido de se construir uma Escola mais apta a poder responder aos desafios lançados por Bolonha ao Ensino Superior, auscultou-se a opinião de docentes e discentes, através da aplicação de inquéritos que visavam obter opinião relativamente a um conjunto de questões fundamentais ao desenvolvimento das actividades académicas. Os questionários aplicados encontram-se, actualmente, em reformulação para que possam permitir uma análise mais objectiva de determinados indicadores apontados recentemente pelo Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho.

É ainda de notar o papel fundamental que as coordenações de curso e docentes têm assumido, no sentido de se disponibilizarem para responder a todas as solicitações de informação que lhes são efectuadas pelos discentes.

O projecto de educação online teve início em 2007, e desde essa altura, já envolveu 242 docentes e um total de 1 066 horas de formação nas 12 escolas da instituição. Foram ainda efectuadas três acções de formação nacionais para docentes. Os docentes da ESS Jean Piaget – Algarve têm participado activamente nestas acções de formação.

Em 2009 foi criado o «Piaget Online», uma unidade das Escolas do Instituto Piaget Portugal - que enquadra todos os aspectos (técnicos, pedagógicos, burocráticos) relacionados com a educação online na instituição. Através da plataforma do Piaget Online [<http://moodle.ipiaget.org>], a equipa prepara unidades curriculares (UC) para o estudante poder frequentar, na modalidade semi-presencial, o seu curso de licenciatura ou de formação pós-graduada.

Com o intuito de conseguir um óptimo desempenho, em termos do processo de ensino-aprendizagem, as UC sustentam-se num modelo pedagógico activo, centrado no estudante, para responder às novas exigências do novo paradigma educacional, preconizado pela declaração de Bolonha. Nestas UC aposta-se na criação de comunidades virtuais que permitam novas formas de interacção, de comunicação e de aprendizagem, quer através da disponibilização de fóruns de discussão, criados para o efeito em cada tópico de estudo, quer através de *chats*, tendo em conta os diferentes estilos cognitivos de aprendizagem. Na plataforma do Piaget Online também foram criados espaços para as coordenações de Curso e de Estágios, onde se disponibilizaram os programas, os regulamentos e documentação diversa afecta a cada curso.

No âmbito do Piaget Online», a ESS Jean Piaget – Algarve ofereceu ao seu corpo docente dois tipos de formação: Nível I - *questões técnicas na plataforma Moodle* e Nível II – *ser estudante online*. A primeira formação foi presencial (6 horas) e teve como objectivo "proporcionar o domínio técnico da plataforma Moodle" do ponto de vista do utilizador. A segunda formação foi não presencial (12 horas) e teve como objectivo "desenvolver as competências necessárias para ser estudante online". Estes dois momentos de formação foram essenciais para que o estudante pudesse conhecer bem o ambiente virtual de aprendizagem onde iria desenvolver a sua actividade, familiarizar-se com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de participar em ambiente online.

Com todas estas transformações, a equipa de apoio técnico e pedagógico aumentou significativamente em relação ao ano lectivo transacto. Comporta neste momento doze elementos, um por cada escola do IP, além de um gabinete de apoio à construção de documentos multimédia interactivos que, apesar de estar sediado no *Campus* de Vila Nova de Gaia, apoia a instituição a nível nacional.

Simultaneamente, a equipa do Piaget Online preparou um projecto de investigação, sediado na Unidade de Investigação em "Educação e Tecnologias Educativas - Edutec", para avaliação de todo o processo de implementação das UC online no IP. O projecto tomou o nome de "*IPDES: Avaliação de um projecto de educação online numa instituição de ensino superior e impacto na formação de professores*".

## **7. Publicitação do relatório**

O presente Relatório será dado a conhecer a toda a comunidade académica e ao público em geral com publicação no sítio [www.ipiaget.org](http://www.ipiaget.org).

## **Conclusão**

A implementação das alterações decorrentes do Processo de Bolonha são complexas e não se limitam aos aspectos formais da redução do número de anos dos cursos. A consolidação do sistema de créditos ECTS, por um lado, e a mudanças do paradigma formativo, por outro, com todas as consequências metodológicas implicadas, em sentido lato, demoram tempo a implementar. Além disso carecem de um processo de refinamento inicial que não se consegue na duração de um ciclo de estudos de licenciatura. Obriga a um processo de formação pedagógica não só do pessoal docente como também do pessoal não docente.

A ESS Jean Piaget – Algarve iniciou esse processo. De todos os aspectos a este relacionados, a organização da aprendizagem em torno do conceito de competências, a introdução de novas metodologias e a constituição de um sistema de garantia de qualidade capaz de monitorizar todos estes aspectos que estamos a alterar são, talvez, os maiores desafios que a Escola tem pela frente neste domínio.

A elaboração deste Relatório serviu como um momento de reflexão conjunta sobre as medidas desenvolvidas pela Escola no âmbito da concretização dos objectivos decorrentes do processo de Bolonha. Serviu também de diagnóstico, no sentido da melhoria da qualidade científica, pedagógica, sempre com o objectivo de promover o êxito de todos os elementos envolvidos: docentes, estudantes e órgãos de governo da Escola.

A ESS Jean Piaget – Algarve irá continuar a investir no sentido de consolidar a oferta formativa de qualidade, potenciando o poder de atracção dos seus cursos a nível nacional e internacional.

Silves, 31 de Dezembro de 2009